

RENOVA ENERGIA S.A.

2ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2014

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 2015.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 2ª. Emissão Pública de Debêntures da RENOVA ENERGIA S.A. (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras auditadas, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website www.pentagonotrustee.com.br.

Atenciosamente,

PENTÁGONO S.A. DTVM.

Características da Emissora

- Denominação Social: RENOVA ENERGIA S.A.
- CNPJ/MF: 08.534.605/0001-74
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Pedro Villas Boas Pileggi
- Atividades: (i) geração e comercialização de energia elétrica em todas as suas formas; (ii) produção de combustíveis a partir de fontes naturais e renováveis; (iii) a prestação de serviços de apoio logístico a empresas ou companhias de consultoria ambiental; (iv) comercialização de créditos de carbono; (v) a prestação de consultoria em soluções energéticas relativas à geração, comercialização, transmissão e demais negócios envolvendo eficiência energética; (vi) a prestação de serviços de engenharia, construção, logística, desenvolvimento de estudos e projetos relacionados a usinas de geração de energia em todas as suas formas e seus sistemas, bem como a sua implantação, operação, manutenção e exploração; (vii) a fabricação e comercialização de peças e equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia; (viii) a atuação no mercado de geração de energia elétrica por meio de equipamentos de geração de energia solar, incluindo, mas não se limitando, a comercialização de energia gerada por fonte solar, a comercialização de equipamentos para a geração, transmissão e distribuição de energia por fonte solar, beneficiamento de polisilício, lingotes, wafers, células, painéis, módulos e inversores; e (ix) a comercialização, arrendamento, aluguel ou qualquer outra forma de disponibilização de ativos de geração de energia; e (x) participação no capital social de outras sociedades;

Características da Emissão

- Data de Emissão (de todas as séries): 17/09/2012
- Data de Vencimento: (i) 1ª. Série: 17/09/2014; (ii) 2ª. Série: 17/09/2015; (iii) 3ª. Série: 17/09/2016; (iv) 4ª. Série: 17/09/2017; (v) 5ª. Série: 17/09/2018; (vi) 6ª. Série: 17/09/2019; (vii) 7ª. Série: 17/09/2020; (viii) 8ª. Série: 17/09/2021; e (ix) 9ª. Série: 17/09/2022

- Banco Escriurador: Itaú Corretora de Valores S.A.
 - Banco Mandatário: Itaú Unibanco S.A.
 - Código Cetip/ISIN: (i) 1ª. Série: RNEV12/ BRRNEWDBS000; (ii) 2ª. Série: RNEV22/ BRRNEWDBS018; (iii) 3ª. Série: RNEV32/ BRRNEWDBS026; (iv) 4ª. Série: RNEV42/ BRRNEWDBS034; (v) 5ª. Série: RNEV62/ BRRNEWDBS042; (vi) 6ª. Série: RNEV62/ BRRNEWDBS059; (vii) 7ª. Série: RNEV72/ BRRNEWDBS067; (viii) 8ª. Série: RNEV82/ BRRNEWDBS075; e (ix) 9ª. Série: RNEV92/ BRRNEWDBS083
 - Coordenador Líder: BB - Banco de Investimento S.A.
 - Destinação dos Recursos: Os recursos captados através da Emissão serão destinados ao reforço de caixa e/ou investimentos nos projetos do LER 2010 e/ou A-3 2011.
 - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em nove séries, da espécie quirografária com garantia adicional real, para distribuição pública com esforços restritos de colocação.
1. Eventual omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia ou, ainda, inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Companhia: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações pela Emissora.
2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)
- Em AGE, realizada em 09/05/2014, foram alterados os seguintes dispositivos do Estatuto Social da Companhia: (i) artigo 5º, em razão da deliberação que aumentou o capital autorizado pelo Conselho de Administração, em reuniões realizadas em 12/08/2013 e 19/09/2013; (ii) caput do artigo 31, que trata da composição da Diretoria; e (iii) artigo 19, para inserir um parágrafo com a finalidade de constar vedação de cumulação de cargos de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração.

Em AGE, realizada em 22/12/2014, foram alterados os seguintes dispositivos do Estatuto Social da Companhia: (i) artigos 31, 28, alínea (v), e artigo 33º, parágrafo 5º do Estatuto Social da Companhia, para a reformulação do Estatuto Social, objetivando a simplificação do texto, levando a uma maior clareza na redação e interpretação; e (ii) artigos 2º, parágrafo único, artigos 5º, 6º, parágrafo 1º; artigo 8º (caput e parágrafo 3º); artigo 15, todos os incisos exceto (i), (xviii), (xix), (xx) e (xxii), os quais foram apenas renumerados; artigo 18, caput e parágrafo 4º; artigo 19, caput e parágrafo 1º; artigo 22, parágrafos 1º e 2º; artigo 23, caput; artigo 25, todos os incisos exceto (xxi), (xxiv), (xxv), (xxvii), os quais foram apenas renumerados e criação dos parágrafos 1º e 2º; artigos 26, 27, 28, 29 e 30; artigo 31, caput, incisos (ii), (iii), (iv) e (v), bem como, parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º; artigo 32, caput, parágrafos 1º, 3º, 4º e 5º; artigo 33, caput e incisos (iii) e (vi), com exclusão do inciso (vii), bem como parágrafos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º; artigos 34, 35, parágrafo 3º; e artigo 51, parágrafo único, inciso (i), todos, para o fim de aperfeiçoar o funcionamento da gestão da Companhia.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, indicadores econômicos, financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- ➔ Atividade Principal: 64.62-0-00 - Holdings de instituições não-financeiras;
- ➔ Situação da Empresa: ativa;
- ➔ Natureza do Controle Acionário: privado;
- ➔ Critério de Elaboração do Balanço: legislação societária.

- **Situação Financeira**

- ➔ Liquidez Geral: de 0,21 em 2013 para 0,28 em 2014;
- ➔ Liquidez Corrente: de 0,32 em 2013 para 1,34 em 2014;
- ➔ Liquidez Seca: de 0,32 em 2013 para 1,34 em 2014;
- ➔ Giro do Ativo: de 0,06 em 2013 para 0,05 em 2014.

- **Estrutura de Capitais**

A Companhia apresentou uma redução nos Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 52,5% de 2013 para 2014. O Índice de Participação do Capital de Terceiros sobre o Patrimônio Líquido também apresentou redução de 54,7% de 2013 para 2014. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido apresentou redução de 39,9% de 2013 para 2014. A empresa apresentou no seu Passivo Não Circulante um aumento de 94,9% de 2013 para 2014, e uma variação negativa no índice de endividamento de 24,8% de 2013 para 2014.

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. **Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:** (Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- VALOR UNITÁRIO NA EMISSÃO (de todas as séries): R\$ 10.000,0000
- ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL (de todas as séries): não aplicável
- REMUNERAÇÃO (de todas as séries): 123,45% do DI
- PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE (2014):

→ RNEV12 - 1ª. Série:

Juros:

17/09/2014 – R\$ 2.312,700400

Amortização:

17/09/2014 – R\$ 10.000,000000 (vencimento)

→ RNEV22 - 2ª. Série:

Juros:

30/12/2014 – R\$ 2.784,610800

Resgate Total Antecipado:

30/12/2014 – R\$ 10.000,000000

→ RNEV32 - 3ª. Série:

Juros:

30/12/2014 – R\$ 2.784,610800

Resgate Total Antecipado:

30/12/2014 – R\$ 10.000,000000

→ RNEV42 - 4ª. Série:

Juros:

30/12/2014 – R\$ 2.784,610800

Resgate Total Antecipado:

30/12/2014 – R\$ 10.000,000000

→ RNEV52 - 5ª. Série:

Juros:

30/12/2014 – R\$ 2.784,610800

Resgate Total Antecipado:

30/12/2014 – R\$ 10.000,000000

→ RNEV62 - 6ª. Série:

Juros:

30/12/2014 – R\$ 2.784,610800

Resgate Total Antecipado:

30/12/2014 – R\$ 10.000,000000

→ RNEV72 - 7ª. Série:

Juros:

30/12/2014 – R\$ 2.784,610800

Resgate Total Antecipado:

30/12/2014 – R\$ 10.000,000000

→ RNEV82 - 8ª. Série:

Juros:

30/12/2014 – R\$ 2.784,610800

Resgate Total Antecipado:

30/12/2014 – R\$ 10.000,000000

→ RNEV92 - 9ª. Série:

Juros:

30/12/2014 – R\$ 2.784,610800

Resgate Total Antecipado:

30/12/2014 – R\$ 10.000,000000

- **POSIÇÃO DO ATIVO:**

RNEV12 – 1ª. Série:

Quantidade em circulação: 0
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 1.000

RNEV22 – 2ª. Série:

Quantidade em circulação: 0
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 2.600

RNEV32 – 3ª. Série:

Quantidade em circulação: 0
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 2.700

RNEV42 – 4ª. Série:

Quantidade em circulação: 0
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 2.900

RNEV52 – 5ª. Série:

Quantidade em circulação: 0
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 3.500

RNEV62 – 6ª. Série:

Quantidade em circulação: 0
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 5.700

RNEV72 – 7ª. Série:

Quantidade em circulação: 0
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 3.800

RNEV82 – 8ª. Série:

Quantidade em circulação: 0
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 3.500

RNEV92 – 9ª. Série:

Quantidade em circulação: 0
Quantidade em tesouraria: 0
Quantidade total emitida: 4.300

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora: (Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: conforme item 4 acima;
- Amortização: conforme item 4 acima;
- Conversão: não aplicável;
- Repactuação: não aplicável;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: conforme item 4 acima;
- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com as informações obtidas, os recursos adquiridos por meio da Emissão de Debêntures foram utilizados conforme previsto na Escritura de Emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às Debêntures, a observar o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida ("ICSD") previsto no item 4.3.1, alínea "r" da Escritura de Emissão.

Com relação ao cumprimento do referido índice, a Emissora informou que o referido cálculo somente será possível de ser apurado a partir do trimestre encerrado em 30/09/2014, pelos seguintes motivos: (i) o valor nominal unitário de cada série das debêntures será pago na data de vencimento da respectiva série, acrescido dos juros remuneratórios; e (ii) o vencimento da primeira série ocorrerá somente em 17/09/2014. Assim, entende que o denominador do cálculo do índice de cobertura do serviço da dívida será igual a Zero até o vencimento da 1ª. Série em 17/09/2014.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas na Escritura de Emissão.

10. **Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures:** (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária, com garantia adicional real.

As Debêntures contam com a(s) seguinte(s) garantia(s): (i) Alienação Fiduciária de Ações; e (ii) cessão fiduciária de bens e direitos, conforme previsto na Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas da Emissora, a(s) garantia(s) prestada(s) nesta Emissão permaneceu(ram) perfeitamente suficiente(s) e exequível(is), tal como foi(ram) constituída(s), outorgada(s) e/ou emitida(s).

11. **Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas pela própria emissora, por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado como agente fiduciário no período:** (Artigo 12, alínea k, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- (i) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG**
 - Emissão: 2ª.
 - Valor da emissão: R\$ 100.000.000,00;
 - Quantidade de debêntures emitidas: 10.000;
 - Espécie: quirografária;
 - Prazo de vencimento das debêntures: 16/11/2015;
 - Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
 - Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplimento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

16/01/2014 – R\$ 83,205230
17/02/2014 – R\$ 91,305679
17/03/2014 – R\$ 75,644010
16/04/2014 – R\$ 94,291989
16/05/2014 – R\$ 82,320939
16/06/2014 – R\$ 91,040170
16/07/2014 – R\$ 91,025560
18/08/2014 – R\$ 99,777739
16/09/2014 – R\$ 91,159929
16/10/2014 – R\$ 95,547869
17/11/2014 – R\$ 96,750720
16/12/2014 – R\$ 94,617009

(ii) Denominação da companhia ofertante: **COMPANHIA DE GÁS DE MINAS GERAIS - GASMIG**

- Emissão: 3ª.
- Valor da emissão: R\$ 100.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 10.000;
- Espécie: quirografia;
- Prazo de vencimento das debêntures: 29/04/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: não aplicável;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

29/01/2014 – R\$ 85,897930
28/02/2014 – R\$ 92,468160
31/03/2014 – R\$ 81,612129
29/04/2014 – R\$ 82,956079
29/05/2014 – R\$ 92,027900
30/06/2014 – R\$ 92,042510
29/07/2014 – R\$ 92,027900
29/08/2014 – R\$ 100,956549
29/09/2014 – R\$ 92,147769
29/10/2014 – R\$ 96,663859
01/12/2014 – R\$ 103,113800
29/12/2014 – R\$ 88,033900

(iii) Denominação da companhia ofertante: CEMIG CAPIM BRANCO ENERGIA S.A.

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 72.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 7.200;
- Espécie: quirografária;
- Prazo de vencimento das debêntures: 27/03/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: fiança prestada pela empresa Companhia Energética de Minas Gerais;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:

(i) Pagamentos:

Juros:

27/03/2014 – R\$ 970,400589

04/12/2014 – R\$ 805,27280000

Recompra:

04/12/2014 – R\$ 10.000,000000

(iv) Denominação da companhia ofertante: RR PARTICIPAÇÕES S.A.

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 50.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: 50.000;
- Espécie: com garantia real e com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures: 02/09/2018;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pelo Sr. Ricardo Lopes Delneri e pelo Sr. Renato do Amaral Figueiredo; (ii) alienação fiduciária de 5.526.672 Ações Desvinculadas (conforme conceituado na respectiva Escritura de Emissão) de emissão da Renova Energia S.A. e de titularidade da RR Participações S.A.; e (iii) alienação fiduciária de todos os direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, inerentes à conta vinculada nº 170755 de titularidade da RR Participações S.A., mantida junto ao Banco BTG Pactual S.A., nos termos do respectivo contrato;
- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture: não houve.

(v) Denominação da companhia ofertante: RENOVA EÓLICA PARTICIPAÇÕES S.A.

- Emissão: 1ª.
- Valor da emissão: R\$ 146.000.000,00;
- Quantidade de debêntures emitidas: (i) 1ª. Série: 7.300; e (ii) 2ª. Série: 7.300;

- Espécie: com garantia real e com garantia adicional fidejussória;
- Prazo de vencimento das debêntures (de ambas as séries): 15/12/2025;
- Tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores: (i) fiança prestada pela Renova Energia S.A., pela Centrais Eólicas Ametista S.A., pela Centrais Eólicas dos Araçás S.A., pela Centrais Eólicas Borgo S.A., pela Centrais Eólicas Caetité S.A., pela Centrais Eólicas Dourados S.A., pela Centrais Eólicas Espigão S.A., pela Centrais Eólicas Maron S.A., pela Centrais Eólicas Morrão S.A., pela Centrais Eólicas Pelourinho S.A., pela Centrais Eólicas Pilões S.A., pela Centrais Eólicas da Prata S.A., pela Centrais Eólicas Seraíma S.A., pela Centrais Eólicas Serra do Espinhaço S.A., pela Centrais Eólicas Tanque S.A. e pela Centrais Eólicas Ventos do Nordeste S.A., as quais, todas em conjunto, com exceção da Renova Energia S.A., a seguir denominadas “SPEs”; (ii) penhor da totalidade das ações das SPEs; (iii) penhor da totalidade das emissões da Renova Eólica Participações S.A., detida pela Nova Renova Energia S.A.; (iv) penhor pelas SPEs dos direitos creditórios provenientes dos principais contratos celebrados para a implantação e operação do Projeto Renova 3 penhor pelas SPEs dos direitos emergentes das autorizações decorrentes das portarias emitidas pelo MME para operação e execução do Projeto Renova 3 (“Autorizações”), bem como eventuais Resoluções e/ou Despachos da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) que venham a ser emitidos, incluídas as suas subseqüentes alterações; (v) cessão fiduciária, pela Renova Eólica Participações S.A., dos direitos creditórios de sua titularidade depositados na “*Conta Reserva Especial da Holding*”, na “*Conta Reserva do Serviço da Dívida do BNDES*”, na “*Conta Reserva do Serviço da Dívida do BB*”, na “*Conta Reserva de O&M*” e na “*Conta de Pagamento das Debêntures*” e na “*Conta Reserva de Serviço da Dívida das Debêntures*”; (vi) cessão fiduciária pelas SPEs, dos direitos creditórios de sua titularidade depositados nas “*Contas Centralizadoras*”, nas “*Contas Operação*” e nas “*Contas Reserva Especiais Individuais*”, todas de titularidade de cada uma das SPEs; (vii) penhor pelas SPEs das máquinas e equipamentos relativos ao Projeto Renova 3; (viii) cessão fiduciária pelas SPEs, da totalidade da receita proveniente da venda de energia elétrica produzida pelas centrais geradoras eólicas integrantes do Projeto Renova 3, incluindo ainda, os direitos de crédito decorrentes dos “*Contratos de Energia de Reserva – CERs*” (“CERs”), celebrados pelas SPEs EOL Araçás, EOL Morrão, EOL Prata, EOL Seraíma, EOL Tanque e EOL Ventos com a CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica, bem como dos “*Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado – CCEARs*” (“CCEARs”) celebrados pelas SPEs EOL Ametista, EOL Borgo, EOL Caetité, EOL Dourados, EOL Espigão, EOL Maron, EOL Pelourinho, EOL Pilões e EOL Serra com as Distribuidoras

de energia inscritas no Leilão ANEEL nº 002/2011, conforme previsto na Escritura de Emissão;

- Eventos de resgate, amortização, pagamentos, conversão, repactuação e inadimplemento no período, por debênture:
 - (i) Inadimplemento: A Emissora não cumpriu com a obrigação de divulgação, em seu site, das Demonstrações Financeiras auditadas, referentes ao exercício social encerrado em 31/12/2014.

12. **Parecer:**

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto à CVM - Comissão de Valores Imobiliários.

13. **Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário:** (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea “b” da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontrou, durante a vigência das debêntures desta Emissão, plenamente apta no exercício da sua função de Agente Fiduciário.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

PENTÁGONO S.A. DTVM

DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

Anexo 1

BALANÇOS PATRIMONIAIS Em 31 de dezembro de 2014 Valores expressos em milhares de Reais

| ATIVOS | Nota explicativa | Consolidado | | Controladora | |
|----------------------------------|---------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
| | | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| CIRCULANTES | | | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7 | 86.599 | 132.598 | 28.598 | 110.686 |
| Aplicações financeiras | 7 | 509.018 | 241.449 | 171.027 | - |
| Contas a receber de clientes | 8 | 68.627 | 20.923 | - | 1 |
| Contas a receber - CCEE | 18 | 199 | - | - | - |
| Impostos a recuperar | 9 | 15.064 | 10.751 | 8.476 | 7.327 |
| Despesas antecipadas | | 721 | 2.338 | 219 | 1.480 |
| Cauções e depósitos vinculados | 11 | 40 | 27.231 | 40 | 40 |
| Dividendos a receber | 13.4 | - | - | 539 | 20.452 |
| Adiantamentos a fornecedores | 10 | 8.575 | 5.065 | 6.033 | 3.261 |
| Outros créditos | | 3.812 | 1.260 | 4.118 | 1.260 |
| Total dos ativos circulantes | | <u>692.655</u> | <u>441.615</u> | <u>219.050</u> | <u>144.507</u> |
| NÃO CIRCULANTES | | | | | |
| Contas a receber - CCEE | 18 | 6.100 | - | - | - |
| Partes relacionadas | 26 | - | - | 55.063 | 26.589 |
| Cauções e depósitos vinculados | 11 | 160.487 | 123.981 | - | 451 |
| Impostos diferidos | 12 | 2.495 | 948 | - | - |
| Outros créditos | | 150 | 150 | 115 | 115 |
| Investimentos | 13 | 713.312 | - | 1.973.507 | 982.779 |
| Imobilizado em serviço | 14 | 2.175.130 | 1.459.662 | 30.285 | 14.614 |
| Imobilizado em curso | 14 | 1.791.913 | 1.645.823 | 758.554 | 193.086 |
| Total dos ativos não circulantes | | <u>4.849.587</u> | <u>3.230.564</u> | <u>2.817.524</u> | <u>1.217.634</u> |
| TOTAL DOS ATIVOS | | <u>5.542.242</u> | <u>3.672.179</u> | <u>3.036.574</u> | <u>1.362.141</u> |

BALANÇOS PATRIMONIAIS
Em 31 de dezembro de 2014
Valores expressos em milhares de Reais

| PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | Nota explicativa | Consolidado | | Controladora | |
|---|---------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| CIRCULANTES | | | | | |
| Fornecedores | 15 | 100.200 | 242.418 | 10.989 | 2.273 |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 355.442 | 1.100.134 | - | - |
| Debêntures | 16 | 884 | 11.239 | 217 | 11.239 |
| Impostos a recolher | 17 | 17.561 | 7.549 | 3.002 | 1.450 |
| Salários e férias a pagar | | 13.974 | 8.465 | 13.974 | 8.465 |
| Contas a pagar - CCEE/Eletrobras | 18 | 22.339 | 8.936 | - | - |
| Provisão para custos socioambientais | 20 | 6.686 | 2.016 | - | - |
| Outras contas a pagar | | 79 | 182 | 33 | 12 |
| Total dos passivos circulantes | | <u>517.165</u> | <u>1.380.939</u> | <u>28.215</u> | <u>23.439</u> |
| NÃO CIRCULANTES | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos | 16 | 1.917.051 | 953.855 | - | - |
| Debêntures | 16 | 572.315 | 325.028 | 498.639 | 325.028 |
| Impostos diferidos | 12 | 424 | - | - | - |
| Contas a pagar - CCEE/Eletrobras | 18 | 15.627 | 11.670 | - | - |
| Partes relacionadas | 26 | - | - | - | 12.987 |
| Provisão para custos socioambientais | 20 | 9.940 | - | - | - |
| Provisão para riscos cíveis, fiscais e trabalhistas | 19 | 79 | 87 | 79 | 87 |
| Total dos passivos não circulantes | | <u>2.515.436</u> | <u>1.290.640</u> | <u>498.718</u> | <u>338.102</u> |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 21 | | | | |
| Capital social | | 2.567.997 | 1.017.697 | 2.567.997 | 1.017.697 |
| (-) Custos na emissão de ações | | (41.757) | (36.112) | (41.757) | (36.112) |
| Reserva de capital | | 55.176 | 55.067 | 55.176 | 55.067 |
| Prejuízos acumulados | | (71.775) | (36.052) | (71.775) | (36.052) |
| Total do patrimônio líquido | | <u>2.509.641</u> | <u>1.000.600</u> | <u>2.509.641</u> | <u>1.000.600</u> |
| TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | <u>5.542.242</u> | <u>3.672.179</u> | <u>3.036.574</u> | <u>1.362.141</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 2

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2014

Valores expressos em milhares de Reais

| | Nota explicativa | Consolidado | | Controladora | |
|--|---------------------|-------------|------------|--------------|------------|
| | | 31/12/2014 | 31/12/2013 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| RECEITA LÍQUIDA | 22 | 302.867 | 226.011 | 101 | 136 |
| CUSTOS DOS SERVIÇOS | | | | | |
| Depreciações | 14 | (80.380) | (68.449) | (2.305) | (1.536) |
| Custo de operação | | (46.413) | (18.154) | (54) | (137) |
| Encargos de uso do sistema de distribuição | | (14.220) | (11.437) | - | - |
| Total | 23 | (141.013) | (98.040) | (2.359) | (1.673) |
| LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO | | 161.854 | 127.971 | (2.258) | (1.537) |
| RECEITA (DESPESAS) | | | | | |
| Gerais e administrativas | | (87.529) | (38.306) | (72.058) | (29.764) |
| Depreciações e amortizações | 14 | (1.808) | (1.077) | (1.796) | (1.070) |
| Outras despesas | | (2.672) | (86) | (1.436) | (1.300) |
| Total | 23 | (92.009) | (39.469) | (75.290) | (32.134) |
| Resultado de equivalência patrimonial | 13.3.1 | (24.842) | - | 42.288 | 43.733 |
| Perda no ganho de participação em investimentos | 13.3.1 | (5.259) | - | (5.259) | - |
| Total | | (122.110) | (39.469) | (38.261) | 11.599 |
| LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO | | 39.744 | 88.502 | (40.519) | 10.062 |
| RESULTADO FINANCEIRO | | | | | |
| Receitas financeiras | | 53.082 | 32.426 | 33.640 | 21.713 |
| Despesas financeiras | | (113.142) | (104.687) | (28.844) | (26.247) |
| Total | 24 | (60.060) | (72.261) | 4.796 | (4.534) |
| (PREJUÍZO) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL | | (20.316) | 16.241 | (35.723) | 5.528 |
| Imposto de renda e contribuição social - correntes | | (15.925) | (9.994) | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social - diferidos | 12 | 518 | 24 | - | - |
| Total | 25 | (15.407) | (9.970) | - | - |
| (PREJUÍZO) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | (35.723) | 6.271 | (35.723) | 5.528 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Anexo 3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Renova Energia S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Renova Energia S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidado da Companhia em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfase

Sem modificar nossa opinião e conforme descrito na nota explicativa nº 2, os bens do imobilizado da atividade de geração hidrelétrica de energia no regime de produção independente são depreciados pelo seu prazo estimado de vida-útil, considerando-se os fatos e circunstâncias que estão mencionados na referida nota. À medida que novas informações ou decisões do órgão regulador ou do poder concedente sejam conhecidas, o atual prazo de depreciação desses ativos poderá ou não ser alterado.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. A ênfase acima mencionada também é aplicável à DVA.

São Paulo, 4 de março de 2015

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC- nº 2SP 011.609/O-8-“F” BA

José Luiz Santos Vaz Sampaio
Contador
CRC-BA nº 015.640/O-3